Sumário

Prefácio, por Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi
Introdução
1 A Felicidade e o Reconhecimento
O reconhecimento e seu espaço de atuação20
A ausência de reconhecimento27
Onde encontrar reconhecimento: pessoas e grupos de referência 31
O reconhecimento na sociedade pós-moderna36
Reconhecimento e sua legitimidade exclusiva: o campo dos
especialistas e não especialistas41
Reconhecimento predominante é o da classe dominante 46
2 A felicidade e as fases da vida
Contentamento na fase infantil52
Contentamento na fase da adolescência/juventude 58
Contentamento na fase adulta
Contentamento na fase idosa
3 A ideologia da felicidade
Aspectos transindividuais da felicidade
Individualismo meritocrático e (des)contentamento
O todo e as partes: visão crítica sobre o contentamento91

A banalização do descontentamento9	5
A invisibilidade do descontentamento: a violência simbólica 9	9
A visibilidade do (des) contentamento: preconceito e	
discriminação10	3
O consumismo e o (des)contentamento100	9
4 A felicidade e o amor12	:1
Aspectos gerais sobre o amor12	2
O Amor-Fraterno12	5
O Amor-Paixão129	9
O Amor-Próprio130	9
O Amor-Amplo	7
5 A dialética da felicidade15	3
Contentamento e descontentamento: individual e coletivo 154	4
O acaso e suas implicações para o contentamento158	8
Importância do sofrimento?16	6
O sentido do sofrimento	6
6 A insuportável presença do descontentamento na sociedade	
contemporânea18	7
A ditadura da felicidade ou a felicidade pura18	8
O "exílio" do sacrifício	
Cultura de massas e o "exílio" do sacrifício	-
O espetáculo e "exílio" o do sacrifício	-

A internet e o "exílio" do sacrifício	202
Inovações tecnológicas e o "exílio" do sacrifício	205
Estilo de vida e o "exílio" do sacrifício	208
7 A felicidade e a família	215
Família e essência da vida	216
Contentamento e descontentamento na família	221
A idealização da família: contentamento ilusório	227
Família: espaço singular na sociedade capitalista?	230
Família e desigualdade social	234
Família, reconhecimento e vínculo afetivo	238
O niilismo familiar e a valorização da família	241
Considerações finais	249
Posfácio, por Antonio Carlos Bassio Haddad	253
Referências bibliográficas	255